

IMOBILIÁRIO

imobiliario@gruportarde.com.br



Trabalhos feitos pela artista Marina Baggio para projetos dos arquitetos Vitor Dauster e Larissa Gribel



Foto: Tano Rigueira / Divulgação

ESTÉTICA Com grafites, murais e até pinturas, universo da decoração adere cada vez mais à tendência de levar arte para ocupar todos os espaços da casa

Paredes de residências viram telas para artistas

MADSON SOUZA*

Toda parede pode ser uma tela, um mural, desenhada como uma folha de papel, diz o arquiteto Vitor Dauster. O mundo da decoração tem aderido cada vez mais a essa tendência de tornar os ambientes internos mais artísticos, transformando as paredes em quadros, um espaço para a construção de uma arte pessoal e exclusiva.

Essas empreitadas artísticas são realizadas com muita conversa entre os moradores ou proprietários dos imóveis, os arquitetos e designers, e os artistas.

A arquiteta Larissa Gribel, que possui alguns trabalhos nessa área, acredita que é uma atitude que está em crescimento. "É um movimento em expansão. Vivemos um momento em que as pessoas estão buscando mais espaços que representem sua personalidade, e quando você usa algo tão individual, pensado exclusivamente para aquele projeto, você consegue traduzir melhor isso. Dá uma identidade para o espaço".

A arte pode ser tanto o elemento focal, aquele que você visualiza assim que entra no ambiente, ou pode servir como um complemento para o espaço. Tudo depende da proposta, conta Larissa.

A arquiteta indica para quem está querendo decorar a casa dessa forma criar uma estrutura neutra, tanto em cor quanto em textura, para que a pintura se destaque no cenário.

Os quartos, a sala, os corredores, os banheiros, qualquer cômodo pode se tornar um ambiente artístico para Vitor Dauster, porém existem preferências. "Qualquer cômodo está suscetível a ser arte. As pessoas tendem a aceitar mais em ambientes sociais, porque é um investimento alto e normalmente priorizam fazer onde outras pessoas verão. Além de ter a arte, as pessoas querem mostrar aos outros".

Outra questão apontada pelo arquiteto é em relação



Obra do grafiteiro Diogo Galvão para projeto de decoração de Vitor Dauster

"As pessoas tendem a aceitar mais (uma obra) em ambientes sociais"

VITOR DAUSTER, arquiteto



Saulo Kaimura / Divulgação

a efemeridade da obra. "As pessoas já têm uma dificuldade de investir em arte. Elas investem numa arte que não vão poder levar para a vida toda é mais difícil ainda".

Isso acontece porque, caso a pessoa venda o imóvel, ou se mude, ela perde a pintura. Até mesmo caso queira pin-

tar a casa ou a obra sofra algum dano, o trabalho ficará danificado e não poderá ter aquela pintura como era originalmente.

Arquiteto e artista
O processo de nascimento para uma obra dessa é complexo, porque envolve muitas visões, a do cliente, a do arquiteto e a do artista responsável pela arte. Para o grafiteiro Marcos Costa, também conhecido como Spray Cabuloso, essa tendência de transformar as paredes em murais de grafite é vantajosa para todos os lados e uma forma de valorizar a arte urbana. "O cliente vai ter um ambiente único, vai valorizar seu imóvel e movimentar a economia local. Além de reconhecer a genialidade dos artistas de rua da sua cidade".

A produção de uma obra dessas no ambiente residencial tem várias fases, e a decisiva é a aprovação do cliente, fala o arquiteto Vitor Dauster. Ele diz que quando trabalha com essa forma de decoração busca entender o estilo do cliente e sua personalidade para sugerir artistas.

Quando o cliente escolhe

o artista, a próxima fase é entrar em contato com o profissional e apresentar as premissas do trabalho. Como mostrar o local em que será realizada a obra, as cores preferidas do morador ou dono do imóvel e suas ideias para o projeto.

Porém ele reforça que busca não limitar a criatividade do artista, focando em dar uma orientação para o trabalho.

Larissa Gribel aponta que é um mito a ideia de que transformar as paredes em trabalhos artísticos tem que ser algo espalhafatoso, e informa que existem outras alternativas. "Não necessariamente precisa ser algo muito chamativo, muito rock'n'roll. Pode ser também uma coisa mais clássica, com um aspecto mais delicado. Depende do perfil dos proprietários".

Marcos Costa afirma que é mais comum as pessoas buscarem decorar outras áreas. "Muitas pessoas preferem personalizar uma parede ao ar livre, em áreas de entretenimento, piscinas, quadras e outros locais".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

ADEMI BAHIA

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

FORTALECENDO O AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Durante o ano de 2019, a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) ajustou suas diretrizes para aprimorar o ambiente de negócios na Bahia. Tal procedimento, alinhado ao planejamento e as diversas ações dos grupos de trabalho alicerçaram as bases que conduziram a 30ª Convenção Anual da Ademi-BA, que aconteceu de 05 a 08 de dezembro, em Praia do Forte.

Fortalecimento do associativismo, interlocução e sinergia foram as palavras de ordem que nortearam o posicionamento da entidade para expandir o negócio imobiliário no estado e retomar a curva do crescimento econômico.

A partir dessas premissas deflagramos os eixos do Fórum de Líderes e Investidores do Mercado Imobiliário (FLIMI). De forma estratégica, criamos os painéis voltados a discutir as medidas políticas que impactam e destravaram o nosso setor, as oportunidades de mercado junto as instituições financeiras e as constantes transformações no comportamento do consumidor.



Imagem: Sérgio Figueiredo

Mais que um ambiente de novos conhecimentos, a Convenção é um ambiente para tomada de decisões. É dessa forma que desejamos seguir: planejando, inovando, ocupando espaços, identificando oportunidades e buscando soluções efetivas ao mercado.

Entre as transformações em curso, podemos citar a redução da taxa Selic e a Reforma da Previdência. Com um caminho longo à nossa frente, entendemos que não podemos nos acomodar. É o trabalho contínuo das entidades de classe que contribui para catalisar iniciativas importantes no Brasil.

E nesse sentido chamamos atenção à necessidade da implementação das reformas tributária, política, definição de marcos regulatórios, entre outras ações que oferecem mais segurança e otimizam a geração de novos negócios. Saber que o governo se mostra receptivo a desburocratizar os principais entraves que impactam no crescimento de setores como o imobiliário traz mais coragem para investirmos no desenvolvimento da Bahia, através da geração de emprego e renda.

Para isso, é necessário capacitarmos os agentes envolvidos no segmento da construção civil, apostarmos em pesquisas, acompanharmos as transformações digitais e midiáticas que incidem diretamente na forma de comunicar, morar, viver, se relacionar, comprar e empreender.



Imagem: Sérgio Figueiredo

Esses comportamentos catalisam a inovação e nos encorajam a investir na experimentação. Dessa forma, sabemos oferecer ao investidor jovem, aos casais sem filhos e/ou com um filho, casais com pets, casais LGBT+, casais seniores e os solteiros convictos os imóveis adequados às suas demandas.

Destacamos que o nosso objetivo na convenção deste ano foi criar um hub de ideias cujo propósito é aliar teoria à prática. Desejamos que as melhores práticas apresentadas nesse ambiente de novas aprendizagens possam ser aproveitadas por quem está começando um negócio a exemplo dos gestores de startups, mas também por aqueles que adquiriram ao longo dos anos a maestria na gestão empresarial.

Encerramos o evento com os sentimentos de otimismo e gratidão. Estamos com a energia renovada para trabalhar pelo segmento. E assim seguiremos patando a nossa história com ações inovadoras e que colaborem para o desenvolvimento das pessoas e da Bahia.

CURTAS

Diretoria toma posse no Sinduscon

Tendo o empresário Carlos Marden como presidente, toma posse, segunda-feira, para o biênio 2019-2021, o novo conselho diretor e fis-

cal do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon). O evento acontece às 19h na sede da entidade, Pituba.

Projeto do Sotero conquista prêmio

O projeto de requalificação da Colina Sagrada do Senhor do Bonfim, do Sotero Arquitetos, ficou com a primeira colocação na pre-

miatização Desafios do Patrimônio, promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo em Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.



Cláudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA
ademib@ademib.com.br

Rua Alcides Amoroso Lima, 470, Sala 901 - Empresarial Niemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA
Tel.: 3273-8110 | E-mail: ademib@ademib.com.br